



FAFÁ

A GAROTA DO NORTE

UM FILME DE IBERÊ CARVALHO E MAÍRA CARVALHO

LONGA-METRAGEM FICÇÃO / DRAMA “NASCE UMA ESTRELA” BIOGRÁFICO 90 MIN

STATUS DO PROJETO | DESENVOLVIDO | AGUARDANDO CAPTAÇÃO PARA INICIAR A PRODUÇÃO



APRESENTAÇÃO

FAFÁ, A GAROTA DO NORTE é um projeto de produção da cinebiografia autorizada de uma das mais populares, influentes e respeitadas artistas da MPB: Fafá de Belém.

O longa de ficção, contará a trajetória de crescimento profissional de uma jovem cantora que, após ser descoberta em Belém por um caça-talento acaba se transformando, não apenas em uma das mais ouvidas cantoras do Brasil, como também na musa das Diretas Já, movimento que impulsionou a redemocratização do país.

Em vídeo recente, Fafá reforçou seu envolvimento no longa: “As lutas de uma menina que nunca foi magra, que não era dos grandes centros, que não era baiana, não era sudestina e que chega no sudeste com 18 anos de idade e que nunca quis ser cantora. Eles (Maíra e Iberê) fizeram um trabalho primoroso de pesquisa e entrevistas com pessoas da minha vida, pessoas as quais eu devo por hoje ser Fafá de Belém.”

O filme nos revelará os bastidores da indústria musical na intensa década de 1970, além de trabalhar temáticas contemporâneas como feminismo, gordofobia, xenofobia e maternidade. Tudo isso tendo como pano de fundo um país em plena ditadura militar e que anseia pela democracia.

A narrativa está estruturada por três eixos dramáticos: O profissional - que nos revelará os bastidores

de uma trajetória árdua e obstinada, desde sua chegada no Rio de Janeiro, seu processo de empoderamento feminino para enfrentar os preconceitos por sua origem e aparência, até chegar ao topo da lista de discos vendidos no país; o eixo pessoal e familiar - que nos revelará seus dramas pessoais, seus amores, um casamento conturbado e uma maternidade inesperada; e o eixo político - que contará como sofreu represálias de gravadoras, setores da imprensa e até sua vida privada espionada pelos militares, por se posicionar sobre questões políticas, até se tornar uma referência da luta pela redemocratização do país.

O longa termina com Fafá, aos 27 anos de idade, cantando para 2 milhões de pessoas no Vale do Anhangabaú. Agora conhecida como a voz que canta para multidões, assume o posto de Musa da Democracia de um país que luta pelo fim do autoritarismo e pela liberdade.

Com uma estética que mescla uma visão romântica da era de ouro da MPB das décadas de 1970 e 80 e uma narrativa moderna, ágil e contemporânea, **FAFÁ, A GAROTA DO NORTE** têm como referência filmes de forte apelo junto ao público em geral, como Dois Filhos de Francisco.

DEPOIMENTO FAFÁ



SINOPSE

Maria de Fátima é uma jovem de 16 anos do norte do Brasil nos anos 70, oriunda de uma família tradicional da cidade, onde as relações privilegiam os homens às mulheres. Engraçada, irreverente e autêntica, ela tem uma voz peculiar e canta lindamente, sendo sucesso absoluto em sua pequena cidade.

Descoberta, quase por acaso, por Roberto, um caça talentos de uma grande gravadora, ela decide sair de suas fronteiras e conquistar o Brasil com sua voz. Mas para isso precisa driblar o pai, que a impede de seguir carreira de artista. Ajudada pela mãe, ela parte para o Rio de Janeiro em busca da fama, contrariando as ordens do pai.

Fafá, como é chamada pelos amigos, se deslumbra com o ambiente musical dos anos 70, regado à sexo, drogas e muita música. Porém, em vez de encontrar acolhimento nesse cenário aparentemente livre, que projeta vários artistas, ela sofre bullying pelo seu sotaque, não é levada a sério por ser do norte do país e ainda é pressionada a emagrecer para se encaixar no padrão exigido pelo mercado. Baqueada e decepcionada, não se intimida e, em vez de se resignar para ser aceita, Fafá assume ainda mais sua origem e seu corpo, mesmo sabendo que agindo assim vai ser muito mais difícil se firmar na carreira.

Sua relação com Roberto, agora seu empresário, é marcada por cumplicidades e conflitos: enquanto ele tenta domar sua impulsividade, ela não aceita que ele a trate como uma menina ingênua. Nessa dinâmica, eles encontram um jeito de fazer funcionar a parceria e, entre altos e baixos, Fafá vai conquistando a mídia com seu jeito único de ser e vira uma forte referência para as mulheres de sua época.

Se por um lado sua carreira começa a decolar, na esfera pessoal Fafá precisa lidar com uma gravidez inesperada e um casamento conturbado com um dos músicos de sua banda, onde ela não aceita viver o mesmo tipo de relação de seus pais e pede a separação, assumindo, com isso, uma maternidade solo. Todas essas mudanças acabam abalando a parceria com Roberto: Enquanto ele segue acreditando na potência de músicas sobre a regionalidade dela, Fafá agora quer falar de seus sentimentos, dores de amor, em uma pegada mais popular e romântica. Os dois acabam se afastando e Fafá fica mais vulnerável. Apesar das brigas, Roberto representava uma segurança familiar no meio do caos.

Enquanto isso, o movimento de artistas, políticos e intelectuais pela redemocratização do país que vive uma ditadura militar cresce e Fafá começa a se posicionar a favor da democracia. Mais uma vez ela contraria as gravadoras, setores da imprensa e até seu pai. Apesar de uma série de represálias, incluindo uma ameaça à sua família por um agente do governo, ela segue firme com suas convicções e ganha mais força em sua trajetória. A minissérie termina com Fafá, aos 27 anos de idade, cantando o Hino Nacional para 2 milhões de pessoas no Vale do Anhangabaú. Fafá, agora conhecida como a voz que canta para multidões, assume o posto de Musa da Democracia de um país que anseia pelo fim do autoritarismo e pela liberdade de expressão.



FAFÁ DO MUNDO

Maria de Fátima Palha de Figueiredo sempre gostou de cantar.

Dona de uma das mais expressivas vendagens de discos no mercado nacional, presença constante nas paradas de sucesso e à frente de atribulada agenda de shows, nos últimos anos Fafá de Belém conquistou duramente o posto de estrela da nossa canção popular. Das feiras de agropecuária no interior do país e shows em praça pública até temporadas no eixo Rio - São Paulo, incluindo o Cassino Estoril, em Portugal, ela é sempre vitoriosa.

Em 1976, Fafá lançou o primeiro LP, Tamba Tajá. Seu canto seduziu até o demolidor crítico de música brasileira do Jornal do Brasil, o temido José

Ramos Tinhorão, que se derramou em elogios à jovem artista, apontando-a como "uma cantora destinada a figurar no primeiro time da atual geração de grandes intérpretes brasileiros". O álbum seguinte, Água (1977) confirmava todas as previsões: atingiu cerca de 95 mil cópias vendidas.

Embora jamais tenha pensado em ser cantora profissional, desde os 9 anos de idade, Fafá era uma atração nas festas promovidas pela família ou nas casas de amigos. Apesar de menina, interpretava como gente grande "Ouça", sucesso de Maysa, ou "Eu e a Brisa", de Johnny Half. Era uma garota



que, como os da sua geração, amava os Beatles, era fã de Roberto Carlos e da turma da Jovem Guarda, mas também fascinada por jazz, música clássica, e que se emocionava ouvindo os grandes cantores de rádio, como Cauby Peixoto, Angela Maria, Núbia Lafayette e Orlando Silva, “Gente de punhal no peito”, que ela gosta de tomar como modelos para interpretar.

“Hoje me vejo como uma cantora dos grandes amores, das perdas e dos reencontros. Se a música não me arrepiar, não gravo. Se não for personagem da letra, não consigo interpretar. Sou um dramalhão, uma passional” - costuma afirmar, entre gostosas risadas, porém do fundo do coração, a grande intérprete de “Nuvem de Lágrimas”, primeira canção sertaneja a tocar nas FM’s do Rio.

O amplo leque de sua formação musical está refletido na seleção de seu repertório. Ela gravou de tudo, sem preconceito. Música regional, pérolas do cancionero popular, como “Que Queres Tu De Mim”, de Evaldo Gouveia e Jair Amorim, ou “Você Vai Gostar” (Casinha Branca) de Elpídio dos Santos. Rock, boletos, ritmos caribenhos, guarânias, afoxé, lambadas, sambas-canções, composições dos grandes nomes da MPB, Marcha-rancho, sertanejo, e muitos outros ritmos. Sem falar da polêmica apresentação que a musa das diretas deu ao Hino Nacional, contestada pela justiça e ovacionada pela plateia, cada vez mais numerosa de seus shows. Foi a partir da decisão de

virar a mesa e deixar o coração falar mais alto que Fafá tocou fundo a alma brasileira. Com a determinação que a caracteriza, os anos de estrada, uma forte intuição e o sucesso absoluto de canções escolhidas a dedo pela própria cantora em determinados momentos de sua vida, como “Bilhete”, de Ivan Lins e Victor Martins, que a fez romper o silêncio de um ano em 1982. Ou “Memórias”, de Leonardo, popular compositor pernambucano, responsável pela venda de meio milhão de cópias (Disco de Platina) do álbum Atrevida, Fafá atingia, então, o auge de sua carreira, sobretudo como cantora romântica.

Uma trajetória assombrosa, mas nada que surpreenda quem bem a conhece e às suas aparentes contradições. Não foi à toa que interpretou, com tamanha emoção e propriedade os versos de um dos maiores sucessos de sua carreira, “Dentro De Mim Mora Um Anjo”, de Suely Costa e Cacaso: “Quem me vê assim cantando, não sabe nada de mim...”. Está aí uma das maiores verdades sobre Fafá de Belém, que sabe exatamente o que quer e do que é capaz. — Sempre transei minhas coisas, vivi minha vida, batalhei demais e dei muito murro em ponta de faca para chegar aonde estou. É o povo que ensina ao artista o que ele tem de cantar e não o artista que deve ensinar ao povo o que ele tem de ouvir - repete, com frequência, a artista popular que Fafá de Belém se tornou. Fafá virou marca nacional. Marca nacional de alegria, com aquela gargalhada sinceramente estrondosa que é capaz de levantar os ânimos de

qualquer um. Marca nacional de saúde, a bela mulher brasileira que batizou até as lanternas do antigo Fusquinha, outra paixão popular. Marca nacional de liberdade, símbolo de um movimento político que fez milhões de brasileiros se emocionarem com sua interpretação do hino pátrio.

**Esta é Fafá de Belém.
Ou melhor: Fafá do Mundo.**



Amanhã vai ser outro dia!

PÚBLICO ALVO

O gênero das biografias de personalidades da música já pode ser considerado uma tradição de sucesso de público e crítica no cinema brasileiro. O gosto popular para esse tipo de produção remonta a antigas produções como Tico-Tico no Fubá (1952), biografia de Zequinha de Abreu, e é confirmada por uma safra de sucessos recentes como Gonzaga de Pai pra Filho (2012), Somos Tão Jovens (2013), Tim Maia (2014), e Elis (2016). Merecem ainda destaque dois estrondosos sucessos de bilheteria: Cazuza (2004) e 2 Filhos de Francisco (2005).

É nessa trilha consolidada que se insere **FAFÁ, A GAROTA DO NORTE**, que soma o potencial estabelecido do gênero à enorme popularidade da Fafá. O lançamento do filme terá como foco principal alcançar o público de cinema comercial, frequentador de salas de cinemas multiplex.

Unindo qualidade artística, lógica de mercado e uma história popular, buscamos contar com a ampla adesão de um público maior de 16 anos de todas as classes sociais. Apostamos no impacto do lançamento em salas de cinema para potencializar a comercialização com TVs abertas e fechadas, VOD e desdobramentos para outras janelas e mídias.

EXPECTATIVA

PÚBLICO NAS SALAS DE CINEMA:

1 MILHÃO DE ESPECTADORES

PÚBLICO TV, TOD E STREAMING:

20 MILHÕES DE ESPECTADORES



DESTAQUES

Fafá de Belém é umas das mais populares cantoras no Brasil: é a artista campeã em número de canções em máquinas Junk Box espalhadas pelos país e recordista em números de canções escolhidas para trilhas de novelas.

Em Portugal sua música “Vermelho” é hino de uma das maiores torcidas de futebol do mundo – a do Benfica;



A photograph of a man and a woman laughing together, with a red overlay. The woman is on the left, laughing heartily with her mouth wide open. The man is on the right, smiling broadly with his eyes closed. His arm is around her shoulder. The background is slightly out of focus, showing some foliage.

Fafá ganhou o Prêmio de MELHOR DVD por “Do Tamanho Certo Para o Meu Sorriso – Ao Vivo”, com direção de Murilo Alvesso, na 29ª edição do Prêmio da Música Brasileira, em 2019. O que demonstra que segue sendo uma cantora atual, mesmo completando 50 anos de carreira em 2025 e 70 de vida em 2026;

Traz protagonismo feminino e temas pungentes como feminismo, gordofobia, xenofobia e importância da democracia;

Fafá é uma mulher que se mantém na grande mídia, atuando também como atriz e apresentadora de programas de TVs abertas, ganhou cerca de 1 milhão de seguidores no Instagram nos últimos anos;





A história de superação de uma personagem que sai de uma região muito rica culturalmente, porém afastada da indústria do entretenimento e, sem os padrões de beleza estabelecidos pelo mercado, precisa enfrentar preconceitos até se tornar uma das artistas mais amadas de seu país;

Uma história de vida que se mistura com a história recente do país, trazendo ao projeto sub-camadas narrativas muito ricas do ponto de vista histórico;

Projeto com grande possibilidade de co-produção internacional devido a popularidade de Fafá de Belém em Portugal;

Direção de Iberê Carvalho, diretor do filme O Último Cine Drive-in, um dos filmes brasileiros mais elogiados de 2015, licenciado globalmente pela Netflix e Maíra Carvalho, premiada Diretora de Arte, que estreia na co-direção de longas ao lado de seu irmão e parceiro há mais de 20 anos.





FAFÁ

A GAROTA DO NORTE

Maíra Carvalho | + 55 61 981152434 | mairacfs@gmail.com

Iberê Carvalho | +55 61 8188-0676 | iberecarvalho@gmail.com

Rodrigo Sarti | +55 11 98609-2051 | rsw.rodrico@gmail.com

www.quartinho.com.br | [@quartinho_direcoes_artisticas/](https://www.instagram.com/quartinho_direcoes_artisticas/)

Quartinho

